



GRUPO DE ESTUDOS DA REDE SUL AGRÁRIO (ASN) 2025

Formações Sociais Coloniais

Abril-Outubro 2025

Introdução

A Rede Sul Agrário (ASN) convocará seu V Grupo Anual de Estudos em 2025, a ser realizado de **abril a outubro**, em dez (10) sessões online. O grupo de estudos oferece um espaço para reflexão coletiva e aprendizagem entre estudantes de pós-graduação, pesquisadores/as, docentes e ativistas e quadros políticos. O tema deste ano será “Formações Sociais Coloniais”, com foco nos fundamentos coloniais das transições para o capitalismo em África, Ásia, América Latina e Caribe, em perspectiva comparativa.

Objetivos

O objetivo é obter perspectiva histórica e rigor conceitual sobre os fundamentos coloniais do capitalismo como modo de produção. Atenção especial será dada às semelhanças e diferenças entre as experiências coloniais e os mecanismos de exploração imperialista. O método do materialismo histórico guiará esta reflexão coletiva com interesse em contribuir ao avanço do pensamento e da prática contemporâneos nas tradições marxistas do Terceiro Mundo. Debates atuais na Rede Sul Agrário e na revista *Agrarian South* serão discutidos e avaliados.

Método de estudo

O método é o de estudo coletivo orientado pela equipe editorial da revista *Agrarian South*. As leituras básicas serão fornecidas em formato eletrônico. As sessões envolverão uma breve apresentação de leituras por participantes designados/as, seguida de discussão. Cada sessão incluirá uma reflexão sobre sessões anteriores para consolidar um processo de aprendizagem cumulativo. O método não inclui palestras. O meio de comunicação será o inglês. As sessões acontecerão no Zoom, a cada três semanas, às quartas-feiras. O horário das sessões será às 13:00 UTC, com ajustes para horário de verão quando aplicável. A alocação das apresentações será definida previamente, de forma equitativa. As datas poderão sofrer pequenos ajustes.

Organização e participação

As organizações colaboradoras desta iniciativa da ASN incluem o Instituto Africano Sam Moyo de Estudos Agrários (SMAIAS) em Harare, o Centro de Pesquisa e Educação Agrária para o Sul (CARES) em Nova Déli, e o Coletivo Novo Bandung em São Paulo. A participação no grupo de estudos dar-se-á mediante convite, recomendação e chamada pública para manifestação de interesse. O número de vagas será limitado a 40. Procurar-se-á uma distribuição equitativa entre os três continentes. Mulheres são especialmente incentivadas a participar.

Chamada de manifestação de interesse

Pessoas interessadas poderão responder até **9 de março** através deste formulário online: <https://bit.ly/4gMmM93>. A seleção será divulgada até **14 de março** em nosso portal e redes sociais. A seleção não será comunicada individualmente. A sessão introdutória acontecerá no dia **19 de março**. Consulte nossas redes sociais: lnk.bio/agrariansouth.

TÓPICOS & DATAS

Datas

Introdução e organização..... 19/03

I. Formações sociais na transição ao capitalismo (abril–junho)

1. Modos de produção e formações sociais..... 02/04
2. Modos tributários e o declínio do feudalismo..... 23/04
3. Sociedades comunais e camponesas sob o capitalismo..... 14/05
4. Capitalismo, escravidão e raça.....04/06
5. Gênero na transição ao capitalismo..... 25/06

II. Fundamentos coloniais da acumulação primitiva (agosto–outubro)

6. Colônias de assentamento: alienação da terra, trabalho forçado e escravidão..... 06/08
7. Colônias de exploração: a drenagem de riqueza em sociedades camponesas..... 27/08
8. Semicolonialismo e semifeudalismo..... 17/09
9. Colonialismo, genocídio e fome.....08/10
10. Imperialismo e colonialismo..... 29/10

FUSOS HORÁRIOS (UTC 13:00)

Ciudad de México 07–09:00 · Kingston 08–10:00 · La Paz 09–11:00 · Brasília 10–12:00
Accra 13–15:00 · Tunis 14–16:00 · Harare/Johannesburg 15–17:00 · Dar es Salaam 16–18:00
Kabul 17:30–19:30 · New Delhi 18:30–20:30 · Hanoi 20–22:00 · Beijing 21–23:00